

## **ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: *a construção do conhecimento do profissional docente***

Encontro em que nos colocamos como construtores de um novo tempo, mas não nos desvinculando do passado, os conhecimentos já adquiridos são sempre a base para novos conhecimentos. Acreditamos ser esse o grande fascínio de nossa profissão, seremos sempre aprendizes dos novos tempos, das mudanças...

O campo da pesquisa prima pela objetividade, mas muitas vezes o objeto da investigação se torna uma ficção, aquela que suscita emoções, que faz aflorar os mais nobres sentimentos da alma humana.

Surgem imagens, percepções, impressões, medos, inseguranças, e o árduo trabalho de produção da escrita, de cruzar informações, amarrar ideias, dizer e desdizer o dizível e o indizível, não é nada fácil.

Como diz Umberto Eco em seu pós-escrito Nome da Rosa, “o problema é construir o mundo, as palavras virão quase por si sós”. É preciso criar obstáculos, para poder inventar livremente. E assim também é o trabalho de quem pesquisa, elege-se um problema e parte para encontrar soluções para tal problema. E de repente em meio a tanta objetividade e cientificidade encontramos prazer, diversão com o conhecimento que sacia, satisfaz, encanta, nos coloca em êxtase.

Esses processos fazem parte da profissão docente, sempre nos rodam e nos perturbam. É como diz Kramer, para ser professor, mais do que ensinar, é preciso gostar de aprender e essa formação social, histórica, política, científica não para nunca.

Aprendemos através de nossos sofrimentos, nos conhecemos através de nossos labirintos, experimentamos a incerteza, o medo, a constante busca, falas, desejos, movimentos, formas perdidas na memória. Vivemos e somos nossas relações sociais, produzimo-nos em nossa história.

No tempo nos constituímos, relembramos, repetimo-nos e nos transformamos, capitulamos e resistimos mediados pelo outro, mediados pelas práticas e significados de nossa cultura.

No tempo, vivemos o sofrimento e a desestabilização, as perdas, a alegria e a desilusão. Nesse modo contínuo, nesse jogo inquieto, está em constituição nosso “ser profissional”.

*Denise Rodvalho Scussel*  
*Gestora do curso de Pedagogia e organizadora do encontro 2013.*



REVISTA  
**ENCONTRO DE  
FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES**